



## Trabalhos Científicos

**Título:** Doença De Kawasaki Em Lactente Cardiopata Com Anormalidade Coronariana

**Autores:** ISADORA FRANCISCO LIMA DE PAULA (CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS - UNICHRITUS), LARISSA ALBUQUERQUE OLIVEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS - UNICHRITUS), GABRIELA PINHEIRO GOMES WIRTZBIKI (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN)

**Resumo:** Introdução: A Doença de Kawasaki (DK), trata-se de uma vasculite aguda e multissistêmica de médios vasos que afeta preferencialmente as artérias coronárias. Em 80% das vezes a DK incide sobre a faixa etária entre 1-5 anos, predominando no sexo masculino e em crianças asiáticas. O diagnóstico é essencialmente clínico, e o tratamento é eficaz caso seja ministrado a tempo. Relato de Caso: Paciente, masculino, 1 ano e 6 meses, portador de cardiopatia congênita (Tetralogia de Fallot com trajeto anômalo de coronária) com shunt sistêmico. Previamente assintomático, iniciou quadro de exantema maculopapular cutâneo difuso dia 07/09, evoluindo após 2 dias, com febre (38.5°C), dispneia e tosse. Admitido dia 16/09 com taquidispneia importante, leucocitose (17.590, predomínio de segmentados), PCR 179 mg/l e teste rápido para COVID-19 negativo, sendo aventado hipótese de pneumonia e iniciado azitromicina e ceftriaxona, sem resposta após 3 dias e escalonado para cefepime, também refratário. Evoluiu com manutenção da febre, conjuntivite bilateral não exsudativa, edema e descamação de mãos e pés com administração de imunoglobulina (2 g/kg) no dia 21/09. Apesar de escore de Kobayashi de 5, não apresentou novos picos febris após 72h da infusão. Realizado ECOTT dentro da normalidade e por estabilidade clínica, indicada alta hospitalar com acompanhamento ambulatorial. Discussão: Deve-se suspeitar precocemente devido à possibilidade de prescrição imediata de terapêutica específica. Neste relato, a imunoglobulina foi realizada após a janela imunológica ideal, entretanto, se mostrou efetiva. É válido atentar-se para doenças Kawasaki-like, tal qual a síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica temporariamente associada ao SARS-CoV-2 (MIS-C), visto que esta possui grandes semelhanças tanto laboratoriais quanto clínicas com a DK. Conclusão: Paciente apresentou quadro típico arrastado, sendo o diagnóstico confirmado com o sucesso terapêutico, possibilitando a exclusão dos diagnósticos diferenciais suspeitos, como a infecção por Sars-CoV-2 e causas cardíacas.